



**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 – CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.**

**REQUERIMENTO N.º , DE 2014**

**(Do Senhor Carlos Sampaio)**

Requer a convocação de Wagner Pinheiro Oliveira, Presidente da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT; Antonio Carlos Conquista, Diretor Presidente do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS; e Carlos Fernando Costa, Presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, para prestar esclarecimentos sobre a influência de João Vaccari Neto e de Alberto Youssef em investimentos feitos por esses fundos de pensão.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito a convocação de Wagner Pinheiro Oliveira, Presidente da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT; Antonio Carlos Conquista, Diretor Presidente do

Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – POSTALIS; e Especialista Carlos Fernando Costa, Presidente da Fundação Petrobras de Seguridade

Subsecretaria de Anexo às Comissões  
Especiais  
Recebido em 08/10/14  
AS 09 horas.





## CONGRESSO NACIONAL

Social – PETROS, para prestar esclarecimentos sobre a influência de Alberto Youssef e de João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, em investimentos feitos por esses fundos de pensão.

### JUSTIFICATIVA

Em 01 de outubro de 2014, foi publicada uma reportagem no jornal “O Globo” informando que a Operação Lava-Jato teria encontrado indícios de que Alberto Youssef e João Vaccari Neto, tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), estariam por trás de operações suspeitas e ruinosas feitas pelos fundos de pensão Postalis, dos Correios, e Petros, da Petrobrás.

Conforme a notícia, Alberto Youssef e João Vaccari Neto teriam forte influência no fundo PETROS, cuja direção é compartilhada entre dois grupos do PT. Já a administração do POSTALIS, onde ambos também teriam muita influência, seria parcialmente comandada pelo PT.

Uma das possíveis fontes da influência de Vaccari Neto e Youssef seria o atual presidente da ECT, Wagner Pinheiro, e o atual presidente do POSTALIS, segundo se extrai da reportagem.

Conforme revela a imprensa, Wagner Pinheiro foi diretor do PETROS, entre 2003 e 2010, aproximadamente<sup>1</sup>. Já Antonio Carlos Conquista, foi chefe de gabinete de Pinheiro de 2003 a 2007 e depois foi nomeado gerente de administração, cargo que exerceu até 2009<sup>2</sup>. Ainda segundo a matéria jornalística, quando Wagner Pinheiro foi designado presidente da ECT, ele teria levado Antonio Carlos Conquista para a presidência do POSTALIS.

Durante a gestão de Wagner Pinheiro no PETROS, o fundo teria avolumado seus investimentos no Banco BVA, em cuja administração estava Humberto Pires Grault Vianna de Lima, ligado a João Vaccari Neto e ao próprio Wagner Pinheiro<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/wagner-pinheiro-presidente-da-petros-comandara-correios>

<sup>2</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/sindicalistas-ajudam-pt-fazer-frente-ao-pmdb-com-maioria-no-conselho-da-postalis-12376001>

<sup>3</sup> <http://revistaepoca.globo.com/Brasil/noticia/2013/01/um-pires-de-r-46-milhoes.html>

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Humberto Pires".



## CONGRESSO NACIONAL

Essas relações entre o PETROS e o Banco BVA, que a reportagem alega configurar “conluio”, teriam resultado em prejuízos a diversos fundos de pensão estatais.

Além dessas ações prejudiciais ao patrimônio público, a reportagem revela a existência de relações entre Vaccari e Youssef em outras esferas. Segundo a matéria, em 2005 e 2006, Vaccari teria lidoado frequentemente com a empresa CSA Project Finance Consultoria e Intermediação de Negócios Empresariais, usada por Youssef para lavar parte do dinheiro recebido pelo deputado José Janene do esquema do “Mensalão”<sup>4</sup>. Essas reuniões de Vaccari com a empresa de Youssef seriam para “tratar de negócios com fundos de pensão”<sup>5</sup>. Entre esses fundos de pensão podem estar o PETROS e o POSTALIS.

As ramificações do esquema de Youssef no PETROS e no POSTALIS parecem ter continuado até recentemente. Segundo a mencionada matéria da imprensa, em 2012, Youssef teria indicado aos dirigentes do POSTALIS uma gestora de investimentos, a DTW Investimentos. Por meio dessa gestora, o POSTALIS teria investido R\$ 40 milhões no banco BNY Mellon, em 2012. Esse investimento, direcionado por Youssef, resultou em prejuízos ao POSTALIS e está sendo investigado pela CVM por suspeitas de fraude<sup>6</sup>.

Na época da operação do POSTALIS com o BNY Mellon, Wagner Pinheiro e Antonio Carlos Conquista, que já haviam dirigido o PETROS quando das operações ruinosas com o BVA, estavam à frente da ECT e do POSTALIS, respectivamente<sup>7</sup>.

Também foi revelado pela reportagem, que constava de computadores de pessoas ligadas a Alberto Youssef a informação de que Vaccari teria influenciado uma operação entre PETROS e POSTALIS, de

<sup>4</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-tesoureiro-do-pt-delatado-por-nova-testemunha-13982131>

<sup>5</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>

<sup>6</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/cvm-apura-fraude-em-fundo-de-pensao-dos-correios-12375810>

<sup>7</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>

A handwritten signature in black ink, likely belonging to André Luiz Gomes, is located at the bottom right corner of the page.



## CONGRESSO NACIONAL

um lado, e a empresa Trendbank, de outro. No valor de R\$ 73 milhões, a operação resultou em prejuízo para os dois fundos<sup>8</sup>.

Fica evidente, portanto, que Alberto Youssef, investigado pela Operação Lava-Jato, que também investiga Paulo Roberto Costa, Nestor Cerveró e outros dirigentes da Petrobrás, também atuava no fundo de pensão da Petrobrás, o PETROS, e no dos Correios, o POSTALIS.

Uma das engrenagens dessa atuação de Youssef nos fundos de pensão parece ser Wagner Pinheiro, que presidiu o PETROS e agora preside a ECT. Por outro lado, o atual presidente do POSTALIS, Antonio Carlos Conquista, indicado por Wagner Pinheiro, também atuou no PETROS sob a sua direção.

Finalmente, João Vaccari Neto, tesoureiro do PT, pode ter se associado a Youssef para a utilização dos fundos de pensão PETROS e POSTALIS para fins ilícitos.

Esse tema, seja em razão do envolvimento do notório esquema de Alberto Youssef, seja em razão do uso do patrimônio da Petrobrás, via PETROS, para o eventual benefício de partido político, constitui fato conexo com os investigados por esta CPMI, razão pela qual, requer-se a convocação das pessoas mencionadas na epígrafe para que esclareçam os fatos diante desta Comissão.

Sala das Sessões, em 06 de outubro de 2014.

A handwritten signature of Carlos Sampaio is shown above a printed name and title.

Carlos Sampaio  
DEPUTADO CARLOS SAMPAIO  
PSDB/SP

---

<sup>8</sup> <http://oglobo.globo.com/brasil/lava-jato-policia-federal-investiga-acao-politica-em-fundos-de-pensao-14100361>